



Agropecuária: tecnologia e perspectivas macroeconômicas

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho - @tacoagro

Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Professor da Pós-graduação em Políticas Públicas do Ipea

Colunista de Economia do canal Agro+ TV



XIV ENEOESTE
19 de setembro de 2024
Brasília - DF

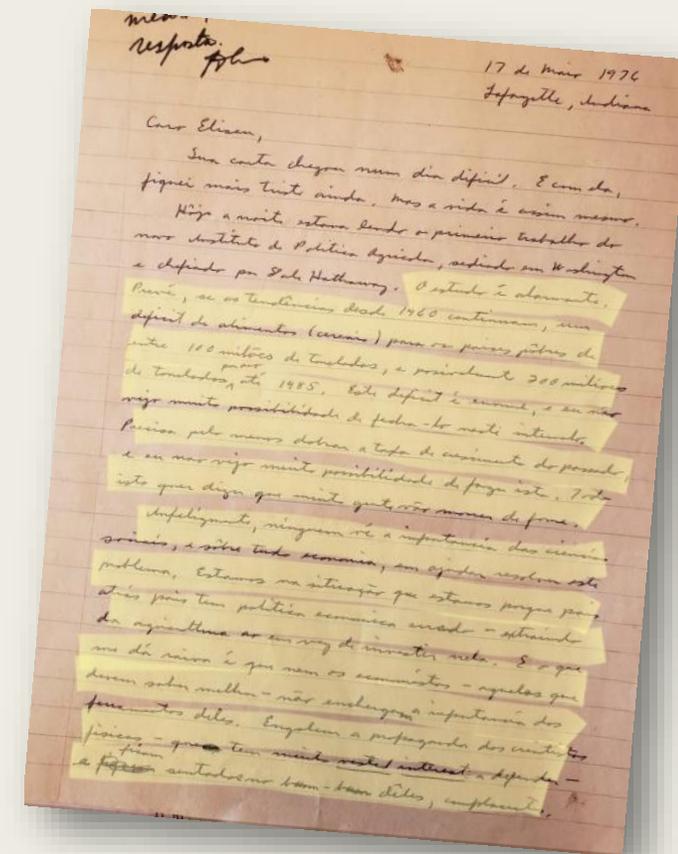
A previsão que não aconteceu!

17 de maio de 1976

Lafayette, Indiana

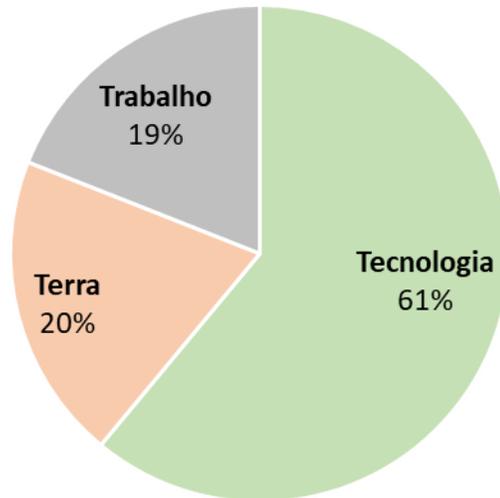
“Caro **Eliseu Alves**, (...) estava lendo o primeiro trabalho do novo Instituto de Política Agrícola, sediado em Washington (...) O estudo é alarmante. Prevê, se as tendências desde 1960 continuarem, haverá **um déficit de alimentos** (cereais) para os países pobres de 100 milhões de toneladas por ano, e possivelmente 200 milhões de toneladas, até 1985. Este déficit é enorme, e eu não vejo muita possibilidade de fechá-lo neste intervalo. Seria preciso pelo menos **dobrar a taxa de crescimento** do passado, e eu não vejo muita possibilidade de fazer isto. Tudo isto quer dizer que **muita gente vai morrer de fome**.”

Infelizmente, ninguém vê a importância das ciências sociais, e sobretudo de **economia**, em ajudar a resolver este problema. Estamos na situação que estamos porque país atrás de país tem política econômica errada – **extraindo renda da agricultura** ao invés de investir nela. E (...) os economistas – aqueles que devem saber melhor – não enxergam a importância dos pensamentos deles. Engolem a propaganda dos cientistas físicos – que tem muito “vested interest” a defender – e ficam sentados, complacentes. (...)”



O agronegócio é atrasado?

Participação dos insumos no aumento da produção em 2017

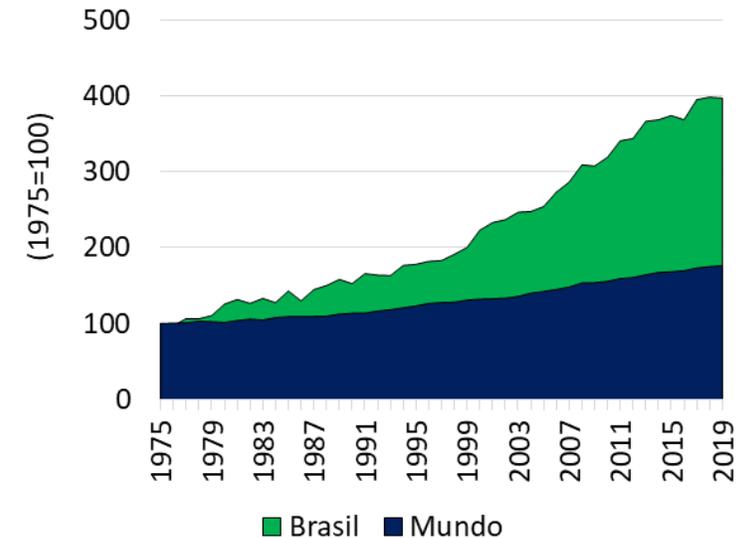


Para um aumento de 100% do valor bruto da produção, a **tecnologia foi responsável por cerca de 61%** desse crescimento. De 1995 a 2017, a produção se tornou **menos intensiva em trabalho**, que diminuiu sua participação **de 31% para 19%**.

Resultado: produção **intensiva em tecnologia!**

Fonte: VIEIRA FILHO, J.E.R. et al. Inovação e expansão agropecuária brasileira. In: VIEIRA FILHO, J.E.R.; GASQUES, J.G. (Orgs.). **Uma jornada pelos contrastes do Brasil:** cem anos de Censo Agropecuário. Brasília: IPEA, 2020. Cap.8. p.121-134.

Crescimento da produtividade total dos fatores: Brasil versus Mundo (1975 a 2019)

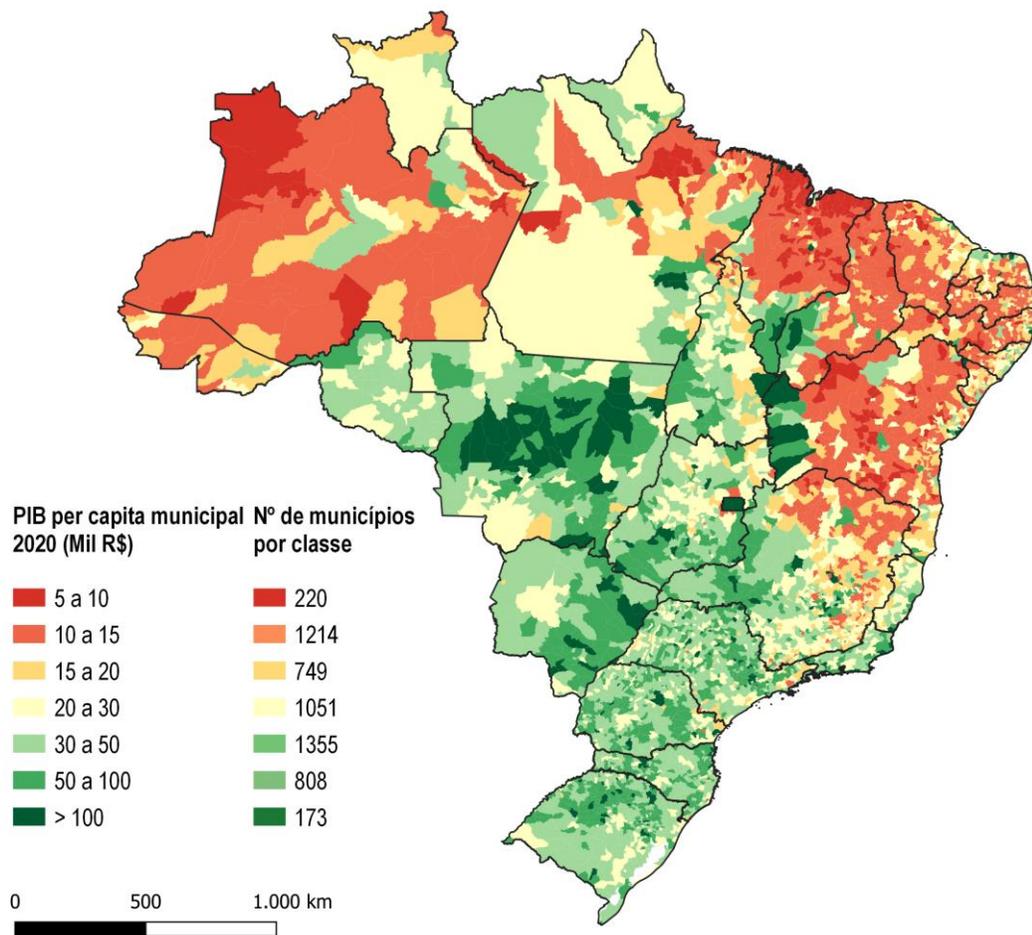


O crescimento da produção que não é explicado pelo crescimento dos insumos é chamado de “**produtividade total dos fatores**” (PTF). Comparado ao mundo, a PTF brasileira cresceu de forma ininterrupta ao longo do tempo.

Resultado: maior produção por unidade de insumos!

Fonte: GASQUES, J.G. et al. **Produtividade total dos fatores na agricultura:** Brasil e países selecionados. Brasília: IPEA, 2020. (Texto para Discussão, n.2764).

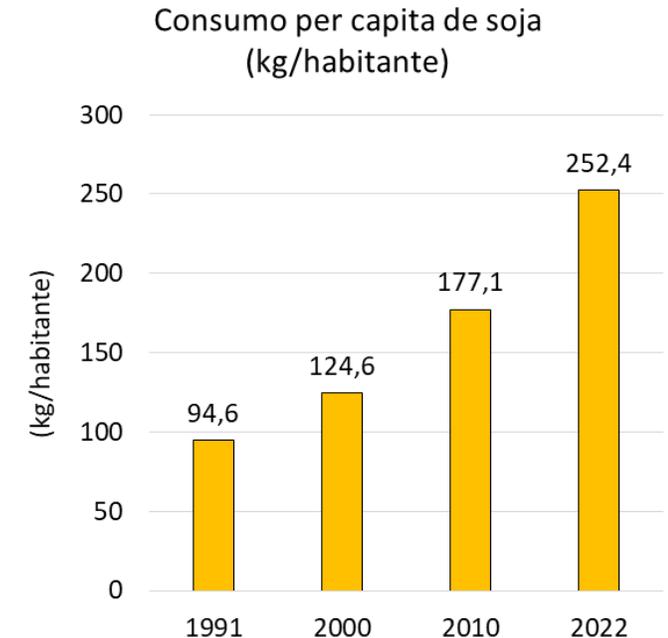
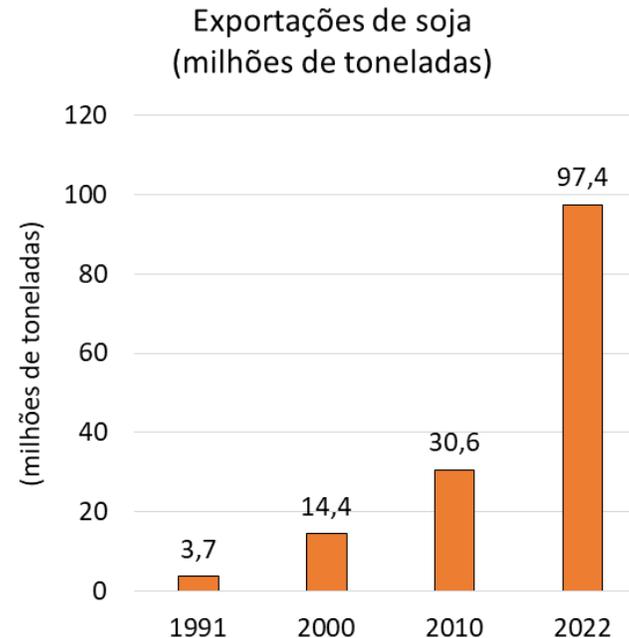
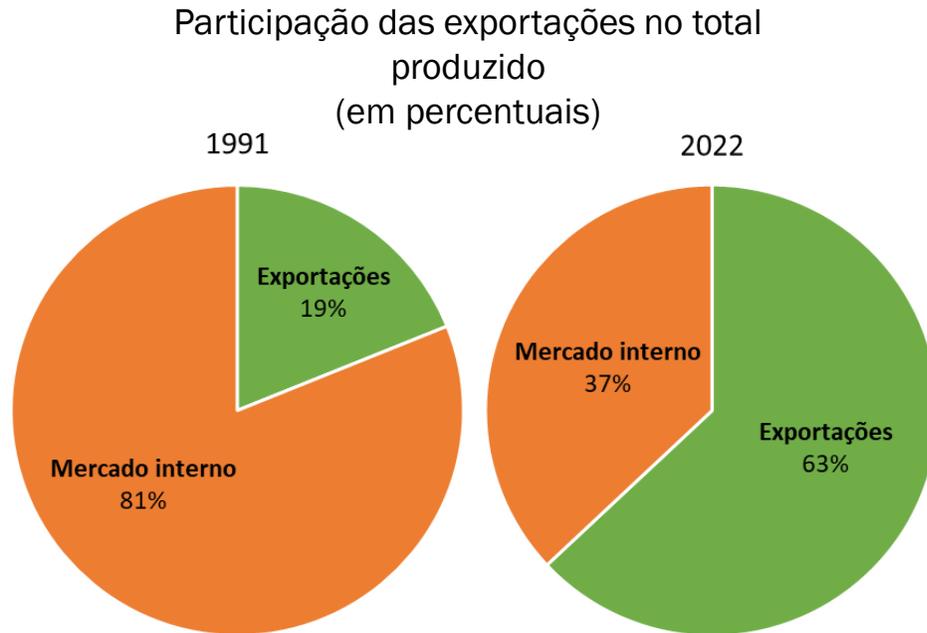
Geração de riqueza no campo



Classificação PIB per capita 2020	Amarelo (20 a 30)	Formosa (GO), Santarém (PA), Itaituba (PA), São Félix do Xingu (PA), Juazeiro (BA), Petrolina (PE), Uruguaiana (RS).
	Verde claro (30 a 50)	Barreiras (BA), Anápolis (GO), Palmas (TO), Campo Grande (MS), Sente Lagoas (MG), Londrina (PR).
	Verde intermediário (50 a 100)	Bastos (SP), Luís Eduardo Magalhães (BA), Rio Verde (GO), Dourados (MS), Sinop (MT) , Três Lagoas (MS), Sorriso (MT) , Parangá (PR), Marabá (PA), Chapecó (SC).
	Verde escuro (>100)	Rondonópolis (MT) , Porto Velho (RO), Balsas (MA), Barcarena (PA), Paraupébas (PA), Sapezal (MT) , São Desidério (BA).

Fonte: IBGE (2024)

A exportação ameaça a segurança alimentar?



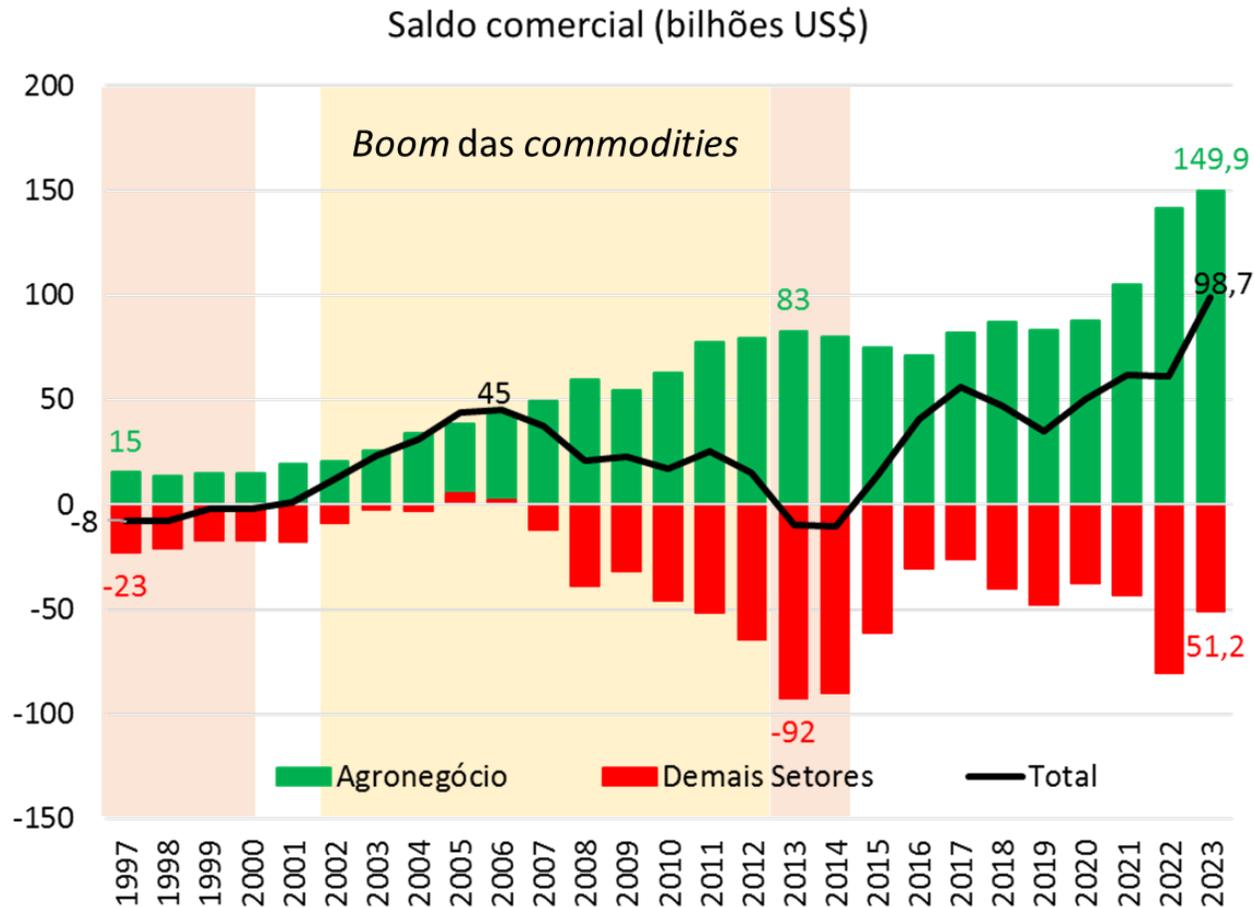
Embora o volume exportado tenha aumentado, assim como a participação das exportações no total produzido de soja no Brasil, **o consumo per capita cresceu** a uma taxa de 3,2% ao ano, no período de 1991 a 2022.

Resultado: produzir e exportar é complementar ao aumento da oferta interna de alimentos no país! Exportar gera maior renda ao produtor, mais empregos e divisas externas ao país.

Fonte:

- VIEIRA FILHO, J.E.R. *A cadeia produtiva da soja e o desenvolvimento econômico e regional no Brasil*. Brasília: IPEA, 2024. (no prelo).
- GASQUES, J.G. *et al. O agronegócio e a produção agropecuária no Mato Grosso: produtividade, arrecadação fiscal e infraestrutura*. Brasília: IPEA, 2024. (no prelo)

Comércio internacional



Fonte: Comexstat (2024)

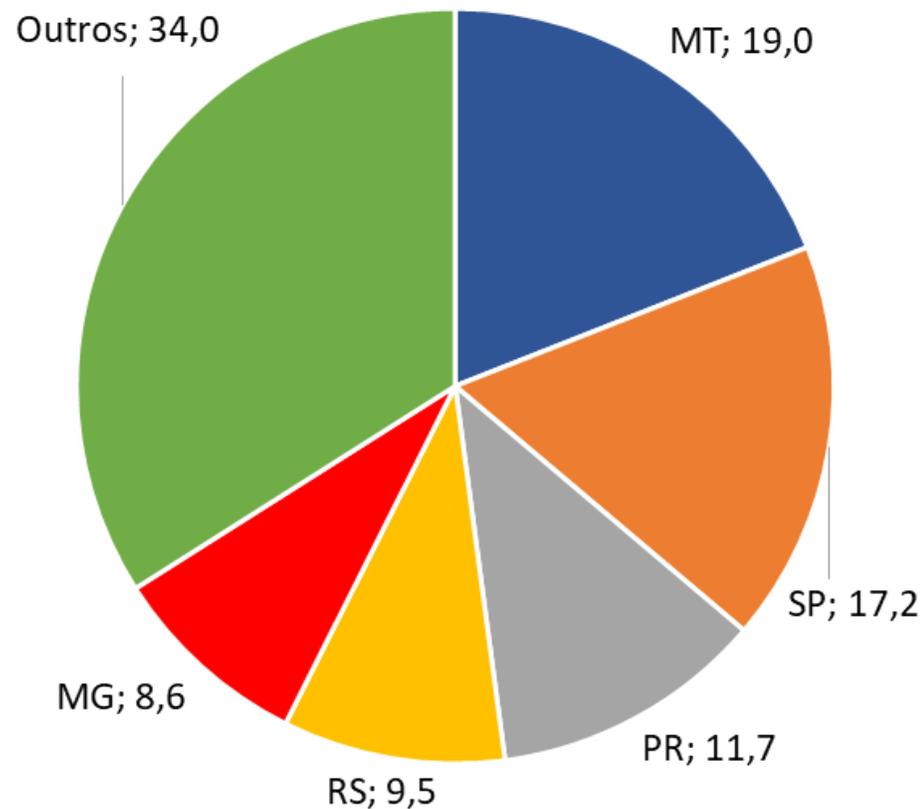
Com a entrada da China na OMC em 2001 e com o aumento da demanda por produtos primários, houve o *boom* dos preços das *commodities* agrícolas e minerais, o que **favoreceu o setor exportador** nacional.

Desde 2015, as **exportações do agronegócio representam cerca de 50% do total**. Se não fosse o setor, o saldo comercial da economia seria deficitário.

O **agronegócio ganhou competitividade** e cresceu bastante, ajudando no equilíbrio macroeconômico do País.

Exportações por regiões

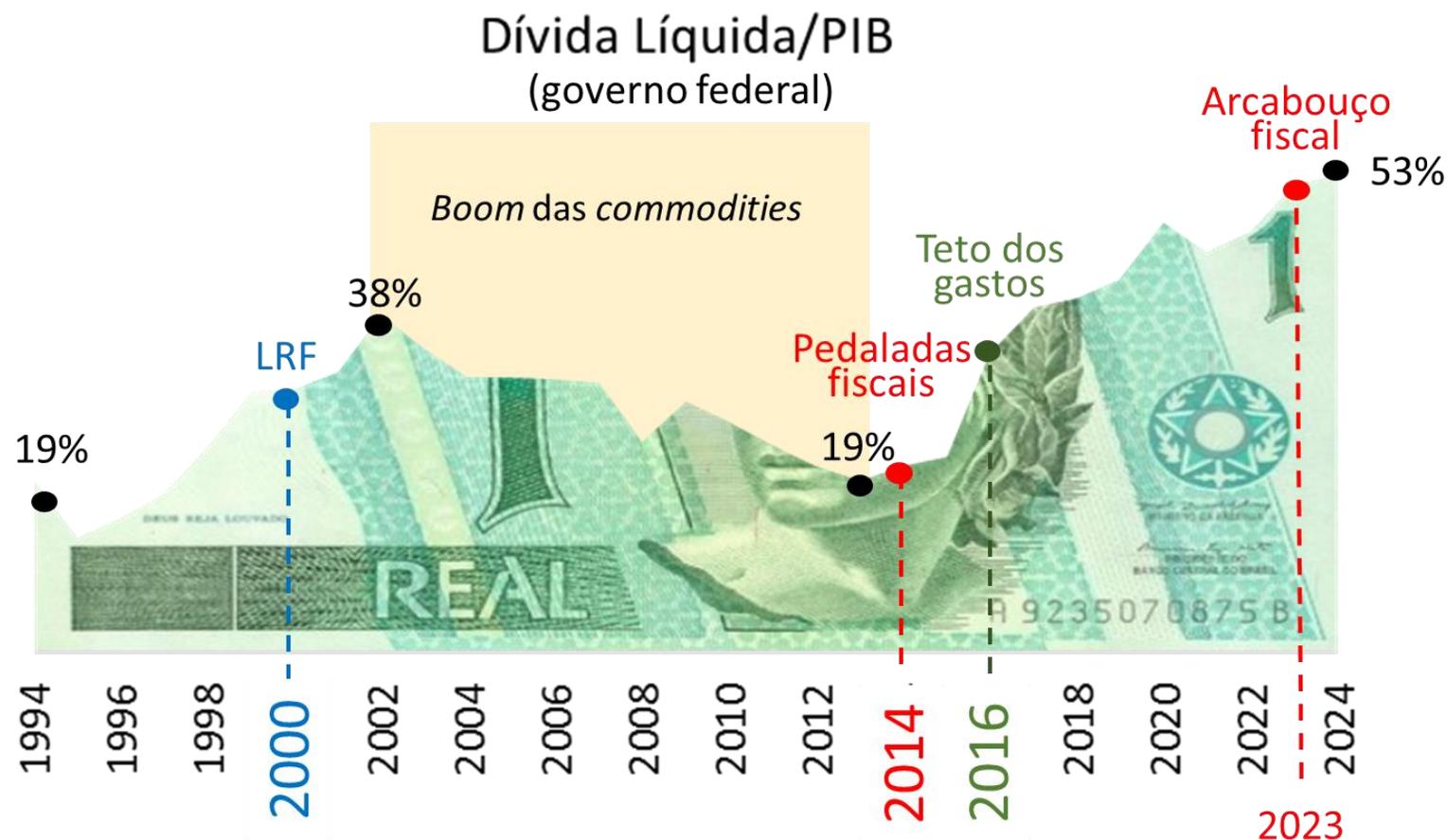
Participação percentual das exportações do agronegócio nas exportações totais por regiões (2023)



- O **Mato Grosso é o principal estado exportador** no Brasil, com 19%.
- O **Rio Grande do Sul perderá participação por causa das enchentes de 2024**. A queda se dará pela perda produtiva, de um lado, e de capital, que demanda investimento de longo prazo.

Fonte: AGROSTAT (2024).

Ajuste fiscal...



Fonte: BCB (2024)

LRF: melhorar a administração das despesas públicas.

Pedaladas fiscais: operações contábeis atípicas para melhorar as contas públicas.

Teto dos gastos: limitar o crescimento das despesas à inflação do ano anterior.

Arcabouço fiscal: substituiu o “teto” para implementar política anticíclica, atrelando crescimento da despesa ao da receita.

Pontos para o debate

O “ajuste fiscal” é cada vez mais importante na equação do crescimento econômico brasileiro. 💰 ⌚ 📈 🏢

Pontos para o debate:

- ✓ previsão de queda do juros americano para conter uma possível recessão;
- ✓ previsão de aumento do juros brasileiro para controlar inflação;
- ✓ o diferencial de juros Brasil x EUA atrairá capitais, de um lado, e apreciará o câmbio, de outro;
- ✓ elasticidade da valorização cambial com a **dívida é positiva**;
- ✓ elasticidade do aumento do juros com a **dívida é positiva**; e
- ✓ elasticidade da redução da inflação com a **dívida é negativa**.

⊖ **Resultado:** enquanto não houver equilíbrio fiscal, estaremos em uma armadilha de baixo crescimento

Considerações finais

1. O setor não é atrasado, pois há muita **inovação tecnológica**.
2. O agronegócio é **geração de riqueza**.
3. Embora a exportação tenha crescido no tempo, o agro contribuiu **com a segurança alimentar**.
4. O agronegócio foi essencial no **equilíbrio externo e macroeconômico** do país.
5. Apesar dos **problemas, econômicos e ambientais**, o Brasil colheu a sua **segunda maior safra histórica**. Diante do ajuste fiscal, podemos manter o otimismo?

Leituras: pesquisa e estudos



Obrigado por sua atenção!

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

E-mail: jose.vieira@ipea.gov.br